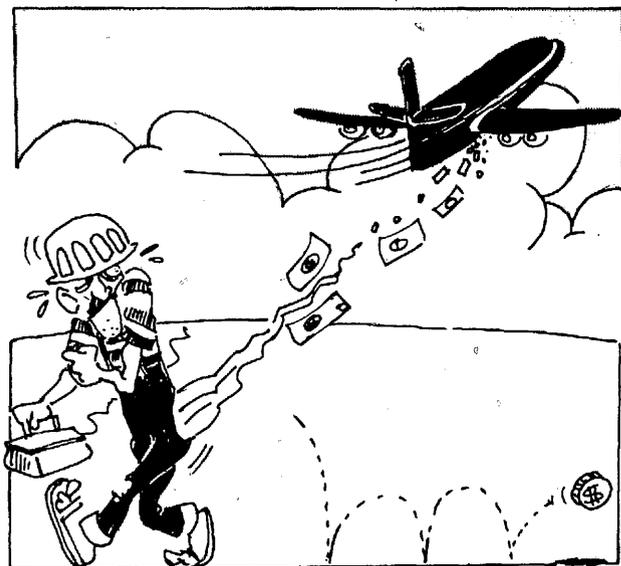


GDF perde 838 milhões ao mês

Receita viria com mudança de repartições sediadas no Rio



LUIZ FELIPE PANERAI
Da Editoria de Cidade

O Governo federal vai gastar este ano Cz\$ cerca de 2 bilhões com passagens aéreas a funcionários públicos que viajam ao Rio de Janeiro. A ex-capital continua abrigando 189 órgãos da administração direta e indireta, que não efetivaram a transferência de sedes para Brasília. Os servidores deverão ainda consumir mais Cz\$ 1,3 bilhão em diárias, conforme projeções que incluem estadias de dois dias.

O exército de funcionários que se desloca mensalmente para o Rio de Janeiro ocupa 70 por cento das poltronas da ponte aérea. No Rio, ainda permanecem estacionados 200 mil servidores federais aguardando remoção. A Assembleia Nacional Constituinte poderá autorizar agora a transferência definitiva, a partir de emenda a ser apresentada pelo deputado Maurício Fruet (PMDB) ao capítulo das disposições transitórias.

RECEITA

Os 200 mil funcionários cariocas custam ao Governo mensalmente Cz\$ 8,36 bilhões. De acordo com a emenda de Fruet, os 189 órgãos terão um prazo de 10 anos para efetivar a transferência. "A medida pretende aliviar o impacto da remoção sobre Brasília e diminuir o espaço da especulação imobiliária", explica o jornalista Fernando Tolentino, suplente do

PMDB-DF na Câmara dos Deputados e autor da proposta.

Segundo Tolentino, a transferência vai acelerar a criação de empregos indiretos. O jornalista estima ainda que o GDF receberá um aporte de receita de Cz\$ 838 milhões por mês, contra os Cz\$ 441 milhões arrecadadas atualmente via ICM. A remoção — afirma — incrementará o mercado da construção civil e desenvolverá o comércio e a estrutura de serviços da cidade.

— É um velho estigma dizer que Brasília é dependente de recursos da União — rebate Tolentino. Ele explica que a permanência dos 189 órgãos federais no Rio de Janeiro representa uma sangria de 65,5 por cento em impostos ao GDF. A remoção definitiva vai facilitar também o controle administrativo e diminuir os gastos públicos, acrescenta o jornalista.

De acordo com Tolentino, a emenda de Maurício Fruet conta com apoio de parlamentares da bancada de Brasília. Ele diz que vem intensificando o trabalho de convencimento dos constituintes e afirma não ter encontrado até agora resistências à transferência. Segundo Tolentino, os partidos de esquerda — PC do B, PCB e PT — estudam a remoção e poderão apoiá-la na Comissão de Sistematização.

Na Capital Federal, o jornalista alinha aprovações: a Federação das In-

dústrias (Fibra) não se opõe à transferência e o secretário de Indústria e do Comércio, Lindberg Cury, apoia a proposta.

ÓRGÃOS

Entre os órgãos que permanecem no Rio de Janeiro, estão 33 estatais vinculadas ao Ministério das Minas e Energia, 10 empresas do Ministério dos Transportes, 10 conselhos federais de profissões da área do Ministério do Trabalho (inclusive o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil) e praticamente toda a estrutura dos ministérios da Marinha e Aeronáutica.

A permanência dos 189 órgãos exige que o corpo diplomático mantenha consulados-gerais no Rio de Janeiro. Obriga ainda a que o Senado Federal e o Supremo Tribunal Federal sustentem representações fora de Brasília. Da relação, nem os ministros de Estado estão descartados. Cada um continua a dispor de residência oficial no Rio de Janeiro.

A fila de representações na capital fluminense inclui confederações de empresários e trabalhadores, 94 órgãos da administração direta e 95 da indireta. A não consolidação começa a criar distorções, denuncia Fernando Tolentino. O Serpro — Serviço de Processamento de Dados do Governo — autorizou recentemente, por exemplo, a transferência de uma diretoria para o Rio de Janeiro.

Órgãos ainda não transferidos

Ministérios	Administração Direta	Vinculados
Fazenda	9	6
Aeronáutica	22	2
Marinha	28	2
Exército	4	—
Indústria e Comércio	7	8
Irrigação	—	1
MDU	—	1
Comunicações	—	1
Minas e Energia	1	33
Transportes	1	10
Educação	4	3
Cultura	2	3
Justiça	3	—
Saúde	5	2
Previdência*	4	6
Trabalho	2	10
Agricultura	1	—
Presidência da República	1	7

* O MPAS já iniciou a transferência de parte do sistema Smpas.